

17. Patrícia Augusto Abreu Laender

O CONCÍLIO VATICANO II E AS IMPLICAÇÕES DE UM NOVO DISCURSO ACERCA DA SEXUALIDADE

O Concílio Vaticano II e as implicações de um novo discurso acerca da sexualidade Em razão das constantes transformações no seio da Igreja Católica, especialmente após a assembleia extraordinária do Sínodo dos Bispos em comemoração do vigésimo ano de encerramento do Concílio Vaticano II, em 1985, nasceu o desejo de criar um documento que abarcasse toda a doutrina católica acerca da fé e dos costumes. Elaborou-se o Catecismo da Igreja Católica, fruto do Concílio Vaticano II, constituído em 1992 pelo Conselho de Cardeais e Bispos, documento responsável pela reunião das instruções sobre os princípios, dogmas e preceitos da fé católica. O Catecismo da Igreja Católica é a expressão única e perene fé apostólica, como um válido e legítimo documento para a comunhão eclesial, pensamento contemplado pelo Papa João Paulo II: É uma exposição da fé da Igreja e da doutrina católica, testemunhadas ou iluminadas pela Sagrada Escritura, pela Tradição apostólica e pelo Magistério da Igreja. Vejo-o como um instrumento válido e legítimo a serviço da comunhão eclesial e como uma norma segura para o ensino da fé. Sirva ele para a renovação, à qual o Espírito Santo chama incessantemente a Igreja de Deus, Corpo de Cristo, peregrina rumo à luz sem sombras do Reino! A aprovação e a publicação do Catecismo da Igreja Católica constituem um serviço que o Sucessor de Pedro quer prestar à Santa Igreja Católica, a todas as Igrejas particulares em paz e em comunhão com a Sé Apostólica de Roma: o serviço de sustentar e confirmar a fé de todos os discípulos do Senhor Jesus (cf. Lc 22,32), como também de reforçar os laços da unidade na mesma fé apostólica.